

**FACULDADE DE ARQUITETURA**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Z. B.', 'A. B.', 'L. B.', 'P. B.', and 'A. B.'.*



**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**EM**

**31 DE DEZEMBRO DE 2016**



Índice

<b>1. Nota Introdutória</b> .....	2
<b>2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2016</b> .....	3
<b>2.1 Alunos e Cursos</b> .....	4
<b>2.2 Docentes e Não docentes</b> .....	5
<b>2.3 Projetos e Parcerias</b> .....	5
<b>2.4 Produtividade Científica</b> .....	6
<b>2.5 Desafios à Gestão</b> .....	6
<b>3. Análise Económica e Financeira</b> .....	9
<b>3.1 Estrutura do Balanço</b> .....	9
<b>3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado</b> .....	11
<b>3.3 Indicadores de Gestão</b> .....	12
<b>3.4 Demonstração de Resultados</b> .....	13
<b>3.5 Estrutura de Proveitos</b> .....	13
<b>3.6 Estrutura de Custos</b> .....	15
<b>3.7 Receitas e Despesas – Execução Orçamental</b> .....	15
<b>4. Aplicação de Resultados</b> .....	19



ZA  
Aerfle  
Luel  
Mte  
H  
J

## 1. Nota Introdutória

O presente relatório, e as contas sobre as quais incide, dizem respeito ao ano civil de 2016.

Neste exercício o Conselho de Gestão, teve a seguinte composição:

1. Professor Doutor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
2. Professor Doutor Michel Toussaint Alves Pereira, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (de 01/01/2016 a 22/06/2016);
3. Professor Doutor Nuno Dinis Costa Areias Cortiços, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (de 01/01/2016 a 10/07/2016);
4. Professor Doutor Carlos Jorge Henriques Ferreira, Vogal (de 01/01/2016 a 10/07/2016) e Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (de 11/07/2016 a 31/12/2016);
5. Professor Doutor Jorge de Novais Telles de Faria Correa Bastos, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (de 11/07/2016 a 31/12/2016);
6. Professor Doutor Mário Say Ming Kong, Vogal (de 01/01/2016 a 12/12/2016);
7. Dr.ª Maria Isabel Praça de Almeida, Chefe da Divisão Administrativa da Faculdade de Arquitetura, Vogal (de 01/01/2016 a 11/01/2016);
8. Maria Isabel Mendes Garcia, Assistente Técnica, Vogal (de 18/01/2016 a 31/12/2016).

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior:

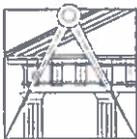
"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão deliberou que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efectivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspeção aos edifícios, objeto dos aludidos procedimentos, requerendo em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4, foram suspensas por ordem do Sr. Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa, detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, e o mesmo não ter sido possível, foi intentada uma ação em Tribunal.

"Global Step, Lda." - O procedimento N°019/FA-UL/2013, tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores, até à data não possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett



Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sobre investigação e que continua a aguardar resultado.

No ano económico de 2013, foram executadas despesas no montante de 305.602,73 € na fonte de financiamento relativa a financiamento da UE, as quais não eram enquadráveis nos projetos de investigação em curso. Desta forma o saldo de gerência que transitou para os exercícios de 2014 e 2015 na Fonte de Financiamento 480 – Atividade 202, foi subavaliado no montante referido anteriormente, dependente da realização de receitas próprias que permitam repor esta subavaliação, conforme reserva constante nos relatórios do auditor externo às contas de gerência dos exercícios mencionados. O facto do montante do saldo de Receitas Próprias apurado no exercício anterior ser superior ao valor da referida subavaliação, permitiu no presente exercício regularizar esta situação aquando da integração dos saldos de 2015.

## 2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2016

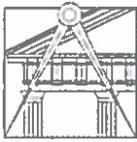
O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

Neste sentido e como instituição de ensino superior a Faculdade de Arquitetura (FA) é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa) que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa (Clássica) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 2500 alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio.



*Al. F. L.*  
*Fl. L.*  
*M. L.*  
*A.*  
*J.*

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo.

Para isso, é importante que defina como ideia de futuro congregar toda a comunidade académica que a constitui - funcionários docentes, funcionários não docentes e alunos.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

## 2.1 Alunos e Cursos

**Número total de alunos em 2016: 2461**

Distribuição no número de alunos

DOUTORAMENTOS	
Curso	Nº de alunos
Design	43
Urbanismo	30
Arquitetura	47
Total	120

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Curso	Nº de alunos
Pós-Doutoramento	1
Total	1

MESTRADOS NÃO INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
Design de Produto	29
Design de Comunicação	70
Design de Moda	26
Total	125



LICENCIATURAS	
Curso	Nº de alunos
Frequência de Cadeiras Isoladas	3
Licenciatura em Design	158
Licenciatura em Design de Moda	152
<b>Total</b>	<b>313</b>

MESTRADOS INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
M.I. em Arquitetura	1044
M.I. em Arq. – Especialização em Arquitetura de Interiores	246
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	341
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	106
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	1
<b>Total</b>	<b>1738</b>

OUTROS	
Descrição	Nº de alunos
ERASMUS	139
AUSMIP	4
Intercâmbio	17
Infinity	4
<b>Total</b>	<b>164</b>

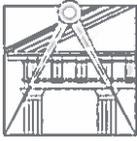
## 2.2 Docentes e Não docentes

	Número	ETI's
Docentes	171	144,3
Não-docentes	50	50

<b>Rácio Alunos/ETI's Docentes</b>	<b>17,05</b>
<b>Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes</b>	<b>49,22</b>

## 2.3 Projetos e Parcerias

Nº Projetos Nacionais	3
Nº Parcerias Nacionais	95
Nº Projetos Internacionais	2
Nº Parcerias Internacionais	20



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ZFR', 'Alf', 'Paul', 'M...', and 'A'.*

## 2.4 Produtividade científica

	Arquitetura	Urbanismo	Design	Ergonomia	Total
Livros	59	18	13	12	102
Capítulos Livros	332	95	243	79	749
Artigos ISI	11	12	13	12	48
Artigos Scopus	8	7	11	1	27
Artigos Científicos em outras Revistas Científicas	205	87	186	87	565
Proceedings de Seminários e Conferências	12	10	42	41	105
Organização de Exposições	7	1	5	0	13

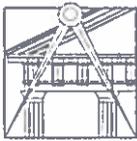
## 2.5 Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura debate-se com problemas de subfinanciamento, o que leva a que o número de funcionários docentes e não docentes na FA e a qualidade das instalações estejam aquém do que seria desejável, colocando pressão sobre a qualidade do ensino e as condições de trabalho de todos os membros da comunidade académica. É hoje sabido que, no caso da FA, esse subfinanciamento chega a 30%.

Os efeitos do subfinanciamento crónico também se fazem sentir na qualidade das instalações que apresentam várias patologias relacionadas com a desadequação funcional, ambiental e física.

O ensino de Arquitetura e Urbanismo, bem como de Design, evoluiu bastante ao longo das duas últimas décadas, existindo atualmente um desfasamento entre as características das salas de projeto. Por outro lado, a FA não possui verdadeiros auditórios para as aulas teóricas.

As condições ambientais - em especial, térmicas, acústicas e de ventilação - não são as desejadas para um ensino de qualidade em espaço de aula. As áreas de envidraçado generosas das salas de docência em muito contribuem para uma forte luminosidade, mas ao mesmo tempo promovem as trocas térmicas, originando desconforto nos picos das estações de inverno e verão. A permeabilidade espacial ao longo dos conjuntos de salas de aulas não se traduzem nas melhores condições acústicas para que todos se façam compreender.



As instalações técnicas encontram-se desadequadas. A rede elétrica apresenta deficiências graves que provocam falhas de corrente, recorrentes, com danos para os equipamentos, inclusive dos próprios alunos. A rede de telecomunicações é manifestamente insuficiente, inviabilizando aulas que necessitam de acesso à rede e impedindo o trabalho dos docentes, funcionários e alunos. Esta situação é diferente da que se vive em outras faculdades da universidade.

A Gestão da FA, dentro das possibilidades, conseguiu atender algumas das questões, elencadas nos pontos anteriores, através de ações pontuais.

A conjuntura económica e o panorama académico da Faculdade no início do primeiro mandato do seu actual Presidente, não eram de modo nenhum os atuais, salientando-se alterações da máxima importância.

Do ponto de vista financeiro, a situação da Faculdade, pode ser considerada equilibrada e estável como não acontecia há anos, resultado apenas de uma gestão equilibrada do ponto de vista económico, seguida de um rigor financeiro, não permitindo derrapagens orçamentais.

A vertente humana, o elemento fundamental na vida da Faculdade, mudou no último mandato, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a sociabilização e a valorização do trabalho.

Com a união de todos a trabalhar para um mesmo fim, a relação com as outras escolas e com a Reitoria está normalizada e a imagem externa da FA é hoje muito positiva.

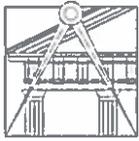
Consequência direta do referido nos pontos anteriores, a FA obteve um reforço orçamental significativo no orçamento de 2016 e 2017.

Estes três fatores permitiram que se pudessem tomar as seguintes medidas pedagógicas e de gestão de carácter relevante.

Reforço do corpo docente com abertura de 10 concursos para professores nas mais variadas Áreas Disciplinares.

- Cinco Professores Auxiliares (Arquitetura, Design, Tecnologias, Desenho e História)
- Três Professores Associados (Arquitetura, Design e Urbanismo)
- Dois Professores Catedráticos (Tecnologias e Desenho)

Admissão nos quadros de uma Professora Auxiliar, por doutoramento recente (Arquitetura)



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alf', 'Luis', 'M...', and a cross-like symbol.*

Foram ainda admitidos vários professores convidados para suprir as faltas no serviço docente devidas a reformas, aposentação e licenças diversas.

Reforço do corpo de funcionários com abertura de 3 concursos e quatro admissões em regime de mobilidade, para suprir as faltas no serviço devidas a reforma, aposentação e saídas ao abrigo também do regime de mobilidade.

Novos cursos de formação para funcionários.

Melhoria das Condições de ensino e conservação de edifícios.

Aquisições de novas publicações.

Acessos a plataformas de pesquisa on line.

Instituição de cinco novos prémios escolares com o apoio do Clube de Golf dos Arquitetos

Sete bolsas de estudo para estudantes de doutoramento, pagas em partes iguais pela reitoria e pela Faculdade (quatro Bolsas de Apoio ao Doutoramento BAD e três bolsas de Doutoramento BD).

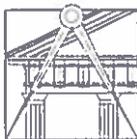
Com o apoio do CIAUD foram criados novos centros de investigação, nomeadamente para o design de comunicação, tecelagem, tecnologias da construção etc.

Início de um plano de reabilitação da Escola, começando pela reparação de todas as infiltrações de águas pluviais em espaços pedagógicos, pinturas exteriores dos edifícios, obscurecimento de 11 salas de aula para possibilitar projecções e etc.

De fevereiro de 2015 até novembro de 2016, foram celebrados 69 protocolos, sendo 6 deles celebrados com instituições estrangeiras.

Foi protocolado um sistema de Medicina do Trabalho a que puderam aceder todos os docentes e funcionários.

Foi regularizado o Seguro de Acidentes Pessoais para os Bolseiros da FA-ULisboa/CIAUD que à data, apesar de obrigatório, não estava implementado.



### 3. Análise Económica e Financeira

Em 2016 viveu-se mais um ano de vários cortes na atividade de funcionamento, fruto da dura disciplina orçamental imposta.

Desta forma, mantivemos o rigor na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias.

#### 3.1 Estrutura do Balanço

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2016:

Ativo	2016	%	2015	%	Δ
Imobilizado Corpóreo	28.170.912,59 €	89,37%	28.383.770,82 €	88,16%	-0,75%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	1.870.304,73 €	5,93%	1.708.536,12 €	5,31%	9,47%
Disponibilidades	1.118.474,00 €	3,55%	1.658.212,41 €	5,15%	-32,55%
Acréscimos e diferimentos	362.891,34 €	1,15%	444.424,30 €	1,38%	-18,35%
<b>Total Ativo</b>	<b>31.522.582,66 €</b>		<b>32.194.943,65 €</b>		<b>-2,09%</b>

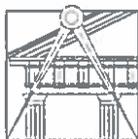
Fundos Próprios	2016	%	2015	%	Δ
Património	30.642.357,37 €	114,78%	30.642.357,37 €	116,83%	0,00%
Resultados transitados	-4.413.867,67 €	-16,53%	-4.545.619,57 €	-17,33%	-2,90%
Resultado Líquido do Exercício	468.565,83 €	1,76%	131.751,90 €	0,50%	255,64%
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>26.697.055,53 €</b>		<b>26.228.489,70 €</b>		<b>1,79%</b>

Passivo	2016	%	2015	%	Δ
Provisões para riscos e encargos	92.178,43 €	1,91%	92.178,43 €	1,54%	0,00%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	638.673,14 €	13,24%	911.364,03 €	15,27%	-29,92%
Acréscimos e Diferimentos	4.094.675,56 €	84,85%	4.962.911,49 €	83,18%	-17,49%
<b>Total Passivo</b>	<b>4.825.527,13 €</b>		<b>5.966.453,95 €</b>		<b>-19,12%</b>

Fundos próprios + Passivo	2016	%	2015	%	Δ
<b>Total Fundos próprios + Passivo</b>	<b>31.522.582,66 €</b>		<b>32.194.943,65 €</b>		<b>-2,09%</b>

Da análise aos rácios estruturais, constatamos que o Ativo Fixo líquido de amortizações, ou seja, o conjunto de bens de imobilizados tangíveis que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano tem o peso predominante no Ativo Total de 89,37%.

A conta de disponibilidades representa 3,55% do activo, que representa menos 32,55% face a 2015.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Z.A.', 'Lil', 'B. S.', and a small 'J' at the bottom.*

Em termos de passivo, manteve-se uma provisão para riscos e encargos relacionada com processos que estão a decorrer contra a Faculdade de Arquitetura e onde é provável a existência de exfluxos financeiros, conforme informações do advogado.

A conta de Acréscimos e Diferimentos assume também um peso importante na estrutura de balanço, espelhando a aplicação do princípio contabilístico da especialização de exercícios, nomeadamente em termos de custos com pessoal e o diferimento de receitas relacionadas com projectos de investigação, cuja despesa apenas ocorrerá em exercícios futuros. Face à evolução da execução dos projectos, em particular dos projetos europeus Tempo, Infinity e Rethink, o valor, se comparado com o ano de 2015, diminuiu.

As dívidas a terceiros representam 13,24% do Passivo, que representa menos 29,92% face a 2015.

### **Dívidas a Terceiros**

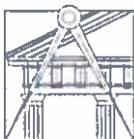
A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2016	%	2015	%	Δ
Empréstimos por dívida titulada	560.000,00 €	87,68%	780.000,00 €	85,59%	-28,21%
Fornecedores c/c	14.838,16 €	2,32%	50.242,48 €	5,51%	-70,47%
Fornecedores Imobilizado c/c	46.429,91 €	7,27%	20.445,96 €	2,24%	127,09%
Estado e Outros Entes Públicos	13.397,07 €	2,10%	9.245,04 €	1,01%	44,91%
Outros Credores	4.008,00 €	0,63%	51.430,55 €	5,64%	-92,21%
<b>Total</b>	<b>638.673,14 €</b>		<b>911.364,03 €</b>		<b>-29,92%</b>

No decorrer do exercício de 2016, a direção da FA-ULisboa fez um esforço no sentido de pagar 220 mil euros relativos à dívida à Reitoria, fruto de um empréstimo em 2011 para fazer face a pagamentos à Caixa Geral de Aposentações e ADSE.

Embora tenha existido um acordo que previa o pagamento da dívida em 3 prestações, não tem sido possível cumpri-lo nos seus estritos termos.

Foram efetuadas algumas diligências junto da Reitoria para que seja reescalonado o plano de pagamento. Contudo, à data de emissão das demonstrações financeiras não existia nenhum acordo formal sobre a matéria.



### Saldos de Disponibilidade

O saldo que transita em Disponibilidades para 2017 é o seguinte, por Fonte de Financiamento (FF):

Saldo de Disponibilidades	2016	%	2015	%	Δ
FF 311 - Estado RG não afetas a projectos co-financiados	3.183,59 €	0,28%	7,97 €	0,00%	39844,67%
FF 313 - Saldos de RG não afetas a projectos co-financiados	55.597,61 €	4,97%	7.160,13 €	0,43%	676,49%
FF 319 - Transferências de RG entre organismos	53.823,06 €	4,81%	237.555,18 €	14,33%	-77,34%
FF 358 - Saldos de RG afetas a projetos co-financiados	13.695,14 €	1,22%	0,00 €	0,00%	0,00%
FF 359 - Transf. de RG afetas a projetos co-financiados	0,00 €	0,00%	24.890,04 €	1,50%	-100,00%
FF 480 - Financiamento da U.E. - Outros	6.053,49 €	0,54%	1.064.383,16 €	64,19%	-99,43%
FF 910 - Saldos de Fundos Europeus	948.293,71 €	84,78%	0,00 €	0,00%	0,00%
FF 510 - Auto financiamento RP	30.874,42 €	2,76%	311.433,37 €	18,78%	-90,09%
FF 520 - Saldos de RP transitados	5.046,24 €	0,45%	0,00 €	0,00%	0,00%
FF 540 - Transferências de RP entre organismos	327,53 €	0,03%	10.939,57 €	0,66%	-97,01%
Fundos Alheios (Receitas de Estado)	39,45 €	0,00%	2.020,00 €	0,12%	-98,05%
Fundos Alheios (Operações de Tesouraria)	1.539,76 €	0,14%	-177,01 €	-0,01%	-969,87%
<b>Total</b>	<b>1.118.474,00 €</b>		<b>1.658.212,41 €</b>		<b>-0,33 €</b>

O valor reflectido na FF910, que é o mais expressivo, resulta sobretudo de saldos de verbas dos projectos europeus cuja despesa (elegível) ocorrerá em anos futuros. A diminuição no saldo de disponibilidade resulta da evolução da execução daqueles projectos.

### Dívidas de Terceiros

A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

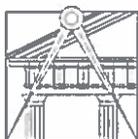
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2016	%	2015	%	Δ
Clientes, conta corrente	40.958,26 €	2,19%	67.876,13 €	3,97%	-39,66%
Alunos, conta corrente	1.829.346,47 €	97,81%	1.640.659,99 €	96,03%	11,50%
<b>Total</b>	<b>1.870.304,73 €</b>		<b>1.708.536,12 €</b>		<b>9,47%</b>

As dívidas de alunos representam 97,81% das dívidas de terceiros, que representa mais 11,50% face a 2015.

### 3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado

A composição do imobilizado líquido à data de 31/12/2016 é a seguinte:

Imobilizações Corpóreas	2016	%	2015	%	Δ
Terrenos e recursos naturais	19.262.677,50 €	68,38%	19.262.677,50 €	67,87%	0,00%
Edifícios e outras construções	8.278.317,87 €	29,39%	8.392.902,26 €	29,57%	-1,37%
Equipamento básico	59.954,08 €	0,21%	80.194,94 €	0,28%	-25,24%
Ferramentas e utensílios	2.677,48 €	0,01%	3.307,17 €	0,01%	-19,04%
Equipamento administrativo	236.505,95 €	0,84%	289.068,98 €	1,02%	-18,18%
Imobilizado em receção	9.410,84 €	0,03%	8.062,21 €	0,03%	16,73%
Outras imobilizações corpóreas	75.390,89 €	0,27%	86.057,78 €	0,30%	-12,40%
Imobilizações em curso	242.434,98 €	0,86%	261.499,98 €	0,92%	-7,29%
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	3.543,00 €	0,01%	0,00 €	0,00%	0,00%



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. Lopes', 'L. Silva', and 'M. Silva'.*

<b>Total</b>	<b>28.170.912,59 €</b>	<b>28.383.770,82 €</b>	<b>-0,75%</b>
--------------	------------------------	------------------------	---------------

Tanto os terrenos como os imóveis refletidos no balanço da Faculdade não estão em sua plena posse. Estão a ser diligenciadas pela Reitoria as medidas para resolução desta situação com a Câmara Municipal de Lisboa.

O imobilizado em curso respeita a obras contratadas com a entidade BubbleForm, relativas aos procedimentos N°013/FA-UL/2013 e N°014/FA-UL/2013, a decorrerem nos edifícios da Faculdade e entretanto suspensas, bem como o contrato com a entidade Maxline, relativo ao procedimento 024/CG/FA-UL/2016, para aquisição de equipamento de informática, no âmbito do projecto Rethink.

### 3.3 Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

Indicadores de Gestão	2016	2015	Δ
Ativo Circulante	3.351.670,07 €	3.811.172,83 €	-12,06%
Ativo Total	31.522.582,66 €	32.194.943,65 €	-2,09%
Fundos Próprios	26.697.055,53 €	26.228.489,70 €	1,79%
Dívidas a Terceiros	638.673,14 €	911.364,03 €	-29,92%
Passivo	4.825.527,13 €	5.966.453,95 €	-19,12%
Passivo Curto Prazo	4.733.348,70 €	5.874.275,52 €	-19,42%
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	84,69%	81,47%	3,22%
Estrutura Financeira (Passivo / Fundos Próprios)	18,08%	22,75%	-4,67%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	653,25%	539,60%	113,65%
Alavancagem Financeira (Ativo / Fundos Próprios)	118,08%	122,75%	-4,67%
Endividamento (Dívidas a terceiros/Fundos Próprios + Passivo)	2,03%	2,83%	-0,80%
Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo Curto Prazo)	70,81%	64,88%	5,93%

Em termos de autonomia financeira, verifica-se um aumento de 3,22% relativamente ao ano anterior.

O rácio de Estrutura Financeira diminuiu para 18,08% dada a diminuição dos valores correspondentes ao Passivo.

O rácio de Solvabilidade apresenta-se positivo, tendo aumentado, atendendo à diminuição da componente do Passivo.

O Endividamento diminuiu em 0,80% relativamente ao ano anterior.

De acordo com a regra do equilíbrio financeiro, o rácio da Liquidez Geral, em percentagem, deve ser superior a 100%. A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez de 70,81%, decorrente da diminuição do saldo de disponibilidades devido à evolução da execução dos tanto dos projetos de investigação (FCT) como dos projetos europeus.



### 3.4 Demonstração de Resultados

Resumo de Resultados	2016	2015	Δ
(1) Resultados Operacionais	553.618,65 €	16.261,06 €	3304,54%
(2) Resultados Financeiros	-7.973,86 €	-7.417,54 €	-7,50%
(3) Resultados Correntes	545.644,79 €	8.843,52 €	6070,00%
(5) Resultado Líquido do Exercício	468.565,83 €	131.751,90 €	255,64%

Analisando a Demonstração de Resultados, verifica-se um aumento dos resultados operacionais e consequentemente dos resultados correntes.

Em termos de resultado líquido do exercício, verifica-se um aumento de 255,64% relativamente ao ano anterior.

### 3.5 Estrutura de Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício de 2016 espelha-se da seguinte forma:

Proveitos e Ganhos Operacionais	2016	%	2015	%	Δ
Vendas de mercadorias	1.404,99 €	0,00%	1.205,00 €	0,01%	16,60%
Prestações de Serviços	74.948,13 €	0,62%	68.372,75 €	0,58%	9,62%
Impostos, taxas e outros	3.181.392,23 €	26,38%	3.070.423,35 €	25,97%	3,61%
Proveitos Suplementares	33.764,50 €	0,28%	88.447,97 €	0,75%	-61,83%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8.767.845,47 €	72,71%	8.592.920,23 €	72,69%	2,04%
<b>Total</b>	<b>12.059.355,32 €</b>	<b>99,99%</b>	<b>11.821.369,30 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,01%</b>

Proveitos e Ganhos Financeiros	2016	%	2015	%	Δ
Juros obtidos	4.580,51 €	100,00%	4.573,22 €	100,00%	0,16%
<b>Total</b>	<b>4.580,51 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.573,22 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,16%</b>
<b>Total Proveitos Operacionais + Financeiros</b>	<b>12.063.935,83 €</b>		<b>11.825.942,52 €</b>		<b>2,01%</b>

Proveitos e Ganhos Extraordinários	2016	%	2015	%	Δ
Redução de amortizações e provisões	84.161,67 €	81,50%	132.269,56 €	67,96%	-36,37%
Correcções relativas a Exercícios anteriores	10.333,03 €	10,01%	58.752,09 €	30,19%	-82,41%
Outros Proveitos Extraordinários	8.776,87 €	8,50%	3.606,56 €	1,85%	143,36%
<b>Total</b>	<b>103.271,57 €</b>		<b>194.628,21 €</b>		<b>-46,94%</b>



*Arq. Lúcia Monteiro*

O detalhe das contas de propinas, multas e emolumentos é o seguinte:

Propinas, Multas e Emolumentos	2016	%	2015	%	Δ
Taxas - Propinas Formação Inicial	1.354.471,22 €	42,57%	1.462.123,37 €	47,62%	-7,36%
Taxas - Propinas de Pós-Graduação	9.873,33 €	0,31%	10.400,04 €	0,34%	-5,06%
Taxas - Propinas Mestrados	1.157.584,43 €	36,39%	964.262,13 €	31,40%	20,05%
Taxas - Propinas Doutoramentos	369.182,25 €	11,60%	370.582,92 €	12,07%	-0,38%
Taxas - Melhoria de Notas	0,00 €	0,00%	-20,00 €	0,00%	-100,00%
Taxas - Seguro Escolar	3.356,11 €	0,11%	3.458,83 €	0,11%	-2,97%
Taxas - Outra taxas	600,00 €	0,02%	295,00 €	0,01%	103,39%
Multas	30.739,24 €	0,97%	-65,00 €	0,00%	-47391,14%
Emolumentos	255.585,65 €	8,03%	259.386,06 €	8,45%	-1,47%
<b>Total</b>	<b>3.181.392,23 €</b>		<b>3.070.423,35 €</b>		<b>3,61%</b>

Ao nível das Prestações de Serviços, tem-se o detalhe seguinte.

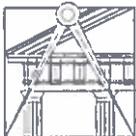
Prestações de Serviços	2016	%	2015	%	Δ
Prestação de Serviços (Realização de Estudos)	16.050,00 €	21,41%	12.575,00 €	18,39%	27,63%
Serviços Diversos	58.898,13 €	78,59%	55.797,75 €	81,61%	5,56%
<b>Total</b>	<b>74.948,13 €</b>		<b>68.372,75 €</b>		<b>9,62%</b>

Quanto às Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, o detalhe é o seguinte.

Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2016	%	2015	%	Δ
Transferências correntes obtidas - OE	6.301.064,00 €	71,87%	5.992.723,00 €	69,74%	5,15%
Transferências correntes obtidas - Outras	2.466.781,47 €	28,13%	2.600.197,23 €	30,26%	-5,13%
<b>Total</b>	<b>8.767.845,47 €</b>		<b>8.592.920,23 €</b>		<b>2,04%</b>

As Transferências Correntes obtidas – OE correspondem à dotação orçamental atribuída pelo IGCP à FA-ULisboa com o intuito de financiar as suas despesas correntes. Teve um incremento de 5,15% relativamente a 2015.

As outras transferências correntes correspondem ao reconhecimento de proveitos decorrentes da execução de projectos de investigação que a Faculdade tem em curso, destacando-se FCT, Programa 'Tempo', *Infinity* e *Rethink*.



### 3.6 Estrutura de Custos

A estrutura dos Custos do exercício espelha-se da seguinte forma.

Custos e Perdas Operacionais	2016	%	2015	%	Δ
Fornecimentos e Serviços Externos	1.270.205,90 €	11,04%	1.136.156,92 €	9,62%	11,80%
Custos com Pessoal	8.433.239,75 €	73,30%	8.292.020,96 €	70,24%	1,70%
Transferências Correntes Concedidas	1.417.193,23 €	12,32%	1.987.929,23 €	16,84%	-28,71%
Amortizações do Exercício	351.029,74 €	3,05%	332.189,38 €	2,81%	5,67%
Provisões do Exercício	9.471,00 €	0,08%	52.424,15 €	0,44%	-81,93%
Outros Custos e Perdas Operacionais	24.597,05 €	0,21%	4.387,60 €	0,04%	460,60%
<b>Total</b>	<b>11.505.736,67 €</b>		<b>11.805.108,24 €</b>		<b>-2,54%</b>

Custos e Perdas Financeiros	2016	%	2015	%	Δ
Custos e Perdas Financeiros	12.554,37 €	100,00%	11.990,76 €	100,00%	4,70%
<b>Total</b>	<b>12.554,37 €</b>		<b>11.990,76 €</b>		<b>4,70%</b>
<b>Total Custos Oper. + Financeiros</b>	<b>11.518.291,04 €</b>		<b>11.817.099,00 €</b>		<b>-2,53%</b>

Custos e Perdas Extraordinários	2016	%	2015	%	Δ
Dívidas incobráveis	87.477,02 €	48,50%	0,00 €	0,00%	#DIV/0!
Perdas em imobilizações	59.940,50 €	33,24%	0,00 €	0,00%	#DIV/0!
Multas e penalidades	6.432,59 €	3,57%	1.367,46 €	1,91%	370,40%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	26.500,42 €	14,69%	70.352,37 €	98,09%	-62,33%
<b>Total</b>	<b>180.350,53 €</b>		<b>71.719,83 €</b>		<b>151,47%</b>

Releva-se a diminuição com custos relativos a Transferências Correntes Concedidas e a Provisões do exercício .

#### Fornecimentos e Serviços Externos



*Z-19*  
*Carvalho*  
*Leal*  
*Profa.*  
*J.*

Detalhando as contas de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2016	%	2015	%	Δ
Electricidade	129.952,34 €	10,23%	130.526,05 €	11,49%	-0,44%
Água	55.242,35 €	4,35%	60.213,50 €	5,30%	-8,26%
Outros fluidos	1.594,51 €	0,13%	0,00 €	0,00%	0,00%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15.913,20 €	1,25%	0,00 €	0,00%	0,00%
Livros e documentação técnica	62.363,32 €	4,91%	19.792,40 €	1,74%	215,09%
Material de escritório	11.764,67 €	0,93%	24.115,56 €	2,12%	-51,22%
Rendas e alugueres	5.491,95 €	0,43%	139,82 €	0,01%	3827,87%
Despesas de representação	0,00 €	0,00%	1.188,15 €	0,10%	-100,00%
Comunicação	14.385,02 €	1,13%	24.558,36 €	2,16%	-41,43%
Seguros	30.932,00 €	2,44%	17.022,54 €	1,50%	81,71%
Transportes de mercadorias	383,76 €	0,03%	0,00 €	0,00%	0,00%
Transportes de pessoal	3.963,78 €	0,31%	4.077,49 €	0,36%	-2,79%
Deslocações e estadas	211.256,29 €	16,63%	206.805,90 €	18,20%	2,15%
Honorários	19.743,46 €	1,55%	52.688,78 €	4,64%	-62,53%
Conservação e reparação	34.326,86 €	2,70%	31.174,02 €	2,74%	10,11%
Publicidade e propaganda	30.049,38 €	2,37%	11.644,88 €	1,02%	158,05%
Limpeza, higiene e conforto	100.300,11 €	7,90%	95.049,88 €	8,37%	5,52%
Vigilância e segurança	71.027,09 €	5,59%	58.579,39 €	5,16%	21,25%
Trabalhos especializados	216.922,81 €	17,08%	135.919,01 €	11,96%	59,60%
Outros fornecimentos e serviços	254.593,00 €	20,04%	262.661,19 €	23,12%	-3,07%
<b>Total</b>	<b>1.270.205,90 €</b>		<b>1.136.156,92 €</b>		<b>11,80%</b>

Dos quais se evidenciam os custos fixos de estrutura:

Fornecimentos e serviços externos (fixos estrutura)	2016	%	2015	%	Δ
Electricidade	129.952,34 €	35,04%	130.526,05 €	35,38%	-0,44%
Água	55.242,35 €	14,89%	60.213,50 €	16,32%	-8,26%
Comunicação	14.385,02 €	3,88%	24.558,36 €	6,66%	-41,43%
Limpeza, higiene e conforto	100.300,11 €	27,04%	95.049,88 €	25,76%	5,52%
Vigilância e segurança	71.027,09 €	19,15%	58.579,39 €	15,88%	21,25%
<b>Total</b>	<b>370.906,91 €</b>		<b>368.927,18 €</b>		<b>0,54%</b>

Os custos fixos representam 29,20% dos custos globais. Em termos absolutos os valores aumentaram em cerca de 11,80%.

### Deslocações e Estadas

Os custos incluídos nesta rubrica referem-se quase na sua maioria à execução dos projetos de investigação que estão em curso na Faculdade, nomeadamente os projetos FCT, e os projetos europeus.

### Publicidade e Propaganda

A conta de publicidade e propaganda apresenta um aumento devido ao aumento de investimento neste tipo de serviços.



### Transferências Correntes Concedidas

Quanto às Transferências Correntes Concedidas no ano, foram as seguintes:

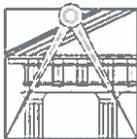
Transf. correntes concedidas e prestações Sociais	2016	%	2015	%	Δ
Transf. correntes concedidas (Bolsas de Estudo)	1.203.193,23 €	84,90%	1.857.114,47 €	93,42%	-35,21%
Outras	214.000,00 €	15,10%	130.814,76 €	6,58%	63,59%
<b>Total</b>	<b>1.417.193,23 €</b>		<b>1.987.929,23 €</b>		<b>-28,71%</b>

Esta rubrica reporta-se sobretudo a transferências para parceiros e pagamento de bolsas decorrentes da dinâmica de execução dos projectos europeus em curso.

### Custos com Pessoal

Ao nível dos Custos com Pessoal, que ascenderam a 8.433.239,75 €, repartiram-se da seguinte forma:

Custos com pessoal	2016	2015	Δ
<b>Remunerações dos órgãos directivos</b>			
Vencimentos	236.390,17 €	195.406,89 €	20,97%
Subsídios de férias e Natal	22.205,95 €	38.402,22 €	-42,18%
Suplementos de remunerações	24.181,01 €	26.813,03 €	-9,82%
Prestações sociais directas	0,00 €	59,48 €	-100,00%
<b>Sub-Total</b>	<b>282.777,13 €</b>	<b>260.681,62 €</b>	<b>8,48%</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>			
Remunerações base do pessoal	5.375.114,16 €	5.252.477,28 €	2,33%
Suplementos de remunerações	266.431,78 €	291.013,48 €	-8,45%
Prestações sociais directas	14.662,15 €	43.696,83 €	-66,45%
Subsídios de férias e Natal	922.923,72 €	885.165,72 €	4,27%
<b>Sub-Total</b>	<b>6.579.131,81 €</b>	<b>6.472.353,31 €</b>	<b>1,65%</b>
<b>Encargos sobre remunerações</b>			
Segurança Social dos func. públicos - CGA	1.206.601,98 €	1.198.472,71 €	0,68%
Segurança Social - Regime geral	348.522,09 €	324.926,37 €	7,26%
<b>Sub-Total</b>	<b>1.555.124,07 €</b>	<b>1.523.399,08 €</b>	<b>2,08%</b>
<b>Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais</b>			
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>31.692,09 €</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Encargos sociais voluntários</b>			
<b>Sub-Total</b>	<b>6.576,77 €</b>	<b>2.714,86 €</b>	<b>142,25%</b>
<b>Outros custos com pessoal</b>			
Aceidentes em Serviço	119,07 €	0,00 €	0,00%
Formação	9.510,90 €	1.180,00 €	706,01%
<b>Sub-Total</b>	<b>9.629,97 €</b>	<b>1.180,00 €</b>	<b>716,10%</b>
<b>Total</b>	<b>8.433.239,75 €</b>	<b>8.292.020,96 €</b>	<b>1,70%</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3.7 Receitas e Despesas – Execução Orçamental

A execução orçamental da Receita em 2016 foi a seguinte:

SALDO 2015 + RECEBIMENTOS 2016	2016	2015	Δ
<b>I - Saldo na posse do Serviço</b>	<b>1.658.212,41 €</b>	<b>1.868.021,50 €</b>	<b>-11,23%</b>
<b>II - Receitas Fundos Próprios</b>	<b>7.077.228,15 €</b>	<b>6.683.632,43 €</b>	<b>5,89%</b>
Correntes			
060301 - Estado	6.301.064,00 €	5.992.723,00 €	5,15%
060307 - Serviços e Fundos Autónomos	70.866,47 €	201.216,79 €	-64,78%
060310 - SFA-Particip. portuguesa em projetos co-financiados	0,00 €	24.890,04 €	-100,00%
Capital			
100308 - Serviços e Fundos Autónomos	705.297,68 €	464.802,60 €	51,74%
<b>III - Receitas Próprias + Fundos Europeus</b>	<b>3.815.005,72 €</b>	<b>5.090.954,67 €</b>	<b>-25,06%</b>
Correntes			
040000 - Taxas, multas e outras penalidades	2.877.961,81 €	2.938.782,57 €	-2,07%
050000 - Rendimentos da propriedade	1.410,72 €	1.410,72 €	0,00%
060000 - Transferências correntes	701.601,76 €	1.814.110,94 €	-61,33%
070000 - Vendas de bens e serviços correntes	224.693,07 €	233.835,56 €	-3,91%
080000 - Outras receitas correntes	736,36 €	1.213,16 €	-39,30%
Outras			
150000 - Reposições não abatidas nos pagamentos	8.602,00 €	101.601,72 €	-91,53%
<b>IV - Retenções de fundos alheios</b>	<b>2.690.796,67 €</b>	<b>2.604.908,88 €</b>	<b>3,30%</b>
<i>Soma de Controlo (I+II+III+IV) .....</i>	<i>15.241.242,95 €</i>	<i>16.247.517,48 €</i>	

Em termos de despesa, a execução orçamental foi a seguinte:

PAGAMENTOS 2016 + SALDO 2016	2016	2015	Δ
<b>I - Despesas Fundos Próprios</b>	<b>7.220.542,07 €</b>	<b>6.485.197,26 €</b>	<b>11,34%</b>
Correntes			
010000 - Despesas com Pessoal	6.483.965,23 €	6.065.251,32 €	6,90%
020000 - Aquisição de bens e serviços	394.230,97 €	213.683,28 €	84,49%
030000 - Juros e outros encargos	0,32 €	0,00 €	0,00%
040000 - Transferências correntes	295.818,63 €	127.167,84 €	132,62%
060000 - Outras despesas correntes	2.478,99 €	6.289,99 €	-60,59%
Capital			
070000 - Aquisições de bens de capital	44.047,93 €	72.804,83 €	-39,50%
<b>II - Receitas Próprias + Fundos Europeus</b>	<b>4.211.166,43 €</b>	<b>5.235.270,19 €</b>	<b>-19,56%</b>
Correntes			
010000 - Despesas com Pessoal	1.918.245,79 €	2.176.441,58 €	-11,86%
020000 - Aquisição de bens e serviços	916.715,16 €	927.207,46 €	-1,13%
030000 - Juros e outros encargos	359,51 €	0,00 €	0,00%
040000 - Transferências correntes	1.191.200,99 €	2.019.179,96 €	-41,01%
060000 - Outras despesas correntes	68.025,59 €	50.845,32 €	33,79%
Capital			
070000 - Aquisições de bens de capital	116.619,39 €	61.595,87 €	89,33%
<b>III - Retenções de fundos alheios</b>	<b>2.691.060,45 €</b>	<b>2.868.837,62 €</b>	<b>-6,20%</b>
<b>IV - Saldo na posse do Serviço</b>	<b>1.118.474,00 €</b>	<b>1.658.212,41 €</b>	<b>-32,55%</b>
<i>Soma de Controlo (I+II+III+IV) .....</i>	<i>15.241.242,95 €</i>	<i>16.247.517,48 €</i>	



O saldo transitado para 2016 é inferior em 32,55%, relativamente ao saldo a transitar para 2017.

#### 4. Aplicação de Resultados

O Conselho de Gestão propõe aplicar o resultado do exercício em resultados transitados.

#### Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Aprovado em Conselho de Gestão a 19 de maio de 2017.

Presidente da Faculdade de Arquitetura,

*Professor Doutor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro*

Vice-Presidentes da Faculdade de Arquitetura,

*Professor Doutor Jorge de Novais Telles de Faria Correa Bastos*

*Professor Doutor Carlos Jorge Henriques Ferreira*

Vogais,

*Professor Doutor Carlos Alexandre Coutinho Mesquita*

*Professor Doutor Miguel Calado Baptista-Bastos*

*Maria Isabel Mendes Figueiredo Garcia*